

DIA: 06/11

Sessão de Trabalhos/Comunicações

GONÇALVES, Janice. [Universidade Regional de Blumenau]. *Tabela de temporalidade, bancos de dados e Intranet: um estudo de caso.*

O trabalho discutirá algumas implicações do uso de novas tecnologias de informação na área da avaliação de documentos de arquivo, tendo como referência a experiência de elaboração de tabela de temporalidade em uma grande empresa energética.

A empresa em questão foi criada a partir de um processo de privatização, no qual a empresa pública privatizada perdeu as funções ligadas à geração de energia (assumidas, pela nova empresa). Assim, a elaboração da tabela para a nova empresa de geração de energia significou, mais propriamente, a reestruturação de tabela já existente (a da empresa pública privatizada), não só em termos de informações nela presentes (sobretudo, verificação do que deveria ser mantido ou alterado) mas também em termos de adequação da tecnologia de informação empregada (com importação dos dados do “mainframe” anteriormente utilizado para banco de dados integrado à Intranet da empresa).

Serão destacadas, além das razões que fundamentaram a opção por determinados softwares:

a) as vantagens proporcionadas pela inserção das informações da tabela de temporalidade em banco de dados eletrônico. Entre elas: flexibilidade, permitindo incorporação de outros níveis de informação bem como atualização da tabela com razoável facilidade; gestão mais efetiva dos documentos, uma vez que possibilita gerar vários instrumentos de controle, além da própria tabela, como: relatórios de previsão de documentos a serem transferidos para depósito permanente ou a serem eliminados, proporcionando a previsão de áreas de depósito a serem ocupadas ou liberadas; relatórios de tipos documentais produzidos em virtude de determinadas atividades, permitindo a revisão mais ágil do plano de classificação; listagens de suportes dos diversos tipos documentais, com sua respectiva destinação, balizando o adequado acondicionamento da documentação e o planejamento fundamentado das estratégias de conservação, etc.

b) as vantagens proporcionadas pela consulta da tabela de temporalidade através da Intranet da empresa. Entre elas: a democratização do acesso às informações da tabela (a consulta pode ser feita por qualquer funcionário da empresa, a qualquer momento – desde que, obviamente, o funcionamento da Intranet e dos microcomputadores não apresente problemas técnicos); a agilidade e a facilidade da consulta (a consulta na Intranet é a mais “amigável” possível, pois, além do usuário poder consultar páginas contendo instruções para o uso da tabela, os formulários de consulta permitem a busca de dados parciais e não exigem o conhecimento prévio da tabela ou, mesmo, da documentação cuja destinação há interesse em localizar).

c) as dificuldades e os desafios que a informatização coloca para o profissional de arquivo, em uma experiência como essa. Entre eles: o relacionamento com os profissionais da área de Informática, que exige o exercício da “tradução” de aspectos técnicos da Arquivística para as potencialidades abertas por softwares e hardwares em contínuo desenvolvimento; o maior contato e conhecimento desses mesmos softwares e hardwares, sem os quais o exercício de “tradução”, acima referido, fica praticamente inviável.